

REVOLUÇÕES E CONFLITOS MUNDIAIS

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Universidade Federal de Alagoas - Ufal
Programa de Educação Tutorial - PET Arquitetura
Programa de Auxílio às Escolas Públicas do Estado de Alagoas - PAESPE



O que será visto durante a aula?

1. Iluminismo:

2. Revoluções:

- Revolução Francesa;
- Revolução Russa;

3. Conflitos Mundiais:

- 1º Guerras Mundiais;
- 2º Guerras Mundiais;
- Guerra Fria;



ILUMINISMO



ILUMINISMO

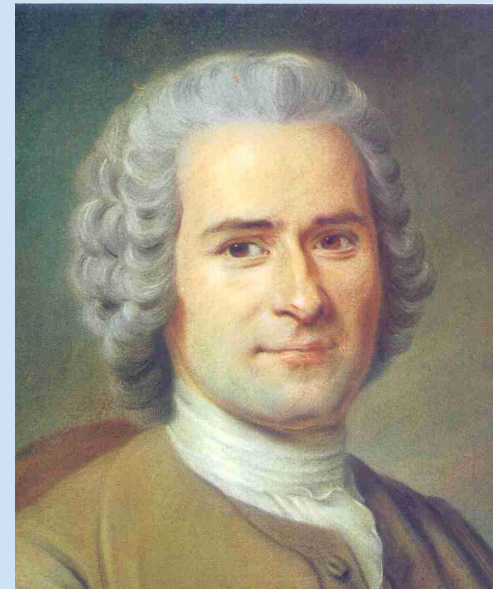
O que foi?

Iluminismo é o nome que damos a um conjunto de obras filosóficas e pesquisas científicas, desenvolvidas na Europa a partir do século XVII (anos 1600).

Um período em que o continente vivia uma renovação cultural e científica marcante, sendo que as grandes navegações já haviam revelado quase todo o globo terrestre. Ao mesmo tempo, inovações científicas surgiam em praticamente todas as áreas da atividade humana.

Naquele contexto, o pensamento iluminista teve seus primeiros representantes, ainda sem serem identificados como tais. Isaac Newton (1643-1727), por exemplo, é um dos grandes pensadores do período e você deve conhecê-lo como o pai da teoria da gravidade.

Ou seja, apesar de hoje pensarmos o Iluminismo como um movimento iluminista ou como uma escola filosófica, na prática, não havia um único movimento.



Rousseau, um dos principais filósofos do Iluminismo.

ILUMINISMO



A Encyclopédie (Enciclopédia) francesa foi um dos principais trabalhos do Iluminismo. Muitos pensadores se reuniram para discutir e elaborar o grandioso projeto.

O que havia era um contexto social que permitia a muitas pessoas brilhantes pesquisarem, escreverem e difundirem suas descobertas e teorias.

Concluindo e respondendo a pergunta **o que foi o Iluminismo**, podemos dizer que se tratava de uma forma de pensar o mundo e as sociedades humanas.

Um novo modelo, **que ia contra a igreja e a monarquia absolutista**, inspirando a classe burguesa a procurar alterar as estruturas sociais.

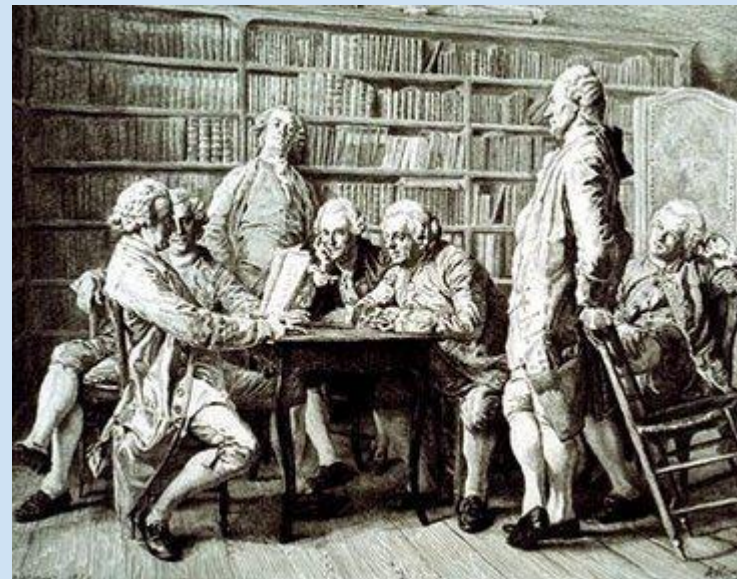
ILUMINISMO

Ideias Iluminista

Podemos resumir as principais ideias da seguinte forma:

- A ciência e o método científico como única forma de fazer progredir a humanidade;
- A necessidade de tornar todos os homens cidadãos plenos;
- A necessidade de permitir que os homens se expressem livremente;
- A reformulação da sociedade, eliminando privilégios da nobreza e do clero (igreja).

Mas, havia um sentimento geral que se encontrava nestes ideais e que mais tarde resultaria na **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**.



A defesa da liberdade religiosa e a busca pela educação do povo eram algumas das características do Iluminismo.

ILUMINISMO



A Revolução Americana foi o período em que os Estados Unidos tentaram obter sua independência da Inglaterra.

Principais características

O Iluminismo teve um centro de difusão e, a partir deste, teve impacto maior em alguns países que em outros.

Suas características gerais eram sempre as mesmas, a partir da certeza de que a razão era superior à fé, portanto:

- negava a origem divina dos reis, porque não haviam provas desta origem;
- ignorava qualquer crença religiosa que fosse contrária à evidência científica;
- liberalismo econômico por Adam Smith;
- contrários ao absolutismo;
- avanço da ciência e da razão;

ILUMINISMO

Principais pensadores

Montesquieu (1689-1755): um dos primeiros a pensar o poder do Estado separado em esferas, ou como hoje conhecemos: Executivo, Legislativo e Judiciário.

Voltaire (1694-1778): um dos primeiros liberais modernos, o filósofo defendia as liberdades individuais acima de tudo.

Jean-Jacques Rousseau (1712-1778): um grande pensador humanista, que pregava a necessidade de reformar a educação, respeitando a natureza humana.

Denis Diderot (1713-1784): organizador da Enciclopédia (junto com d'Alembert), mas também muito conhecido por suas críticas ácidas a corte francesa.



Montesquieu (canto sup. esquerdo)

Voltaire (canto superior direito)

Rousseau (canto inferior

ILUMINISMO



Muitos brasileiros das classes mais altas da sociedade iam estudar em universidades da Europa e entravam em contato com as teorias e pensamentos que se desenvolviam em território

O Iluminismo no Brasil

Assim como o **Iluminismo** se espalhou da França para vários lugares do mundo, também chegou ao Brasil.

É preciso lembrar que os ideais iluministas eram contrários à opressão e à desigualdade. Assim como eram contrários à igreja e, também, à monarquia. E o que era o Brasil no século XVIII?

Apenas uma colônia de Portugal, que sequer podia importar os livros franceses, por proibição da metrópole.

No entanto, dois fatores contribuíram para que tivéssemos acesso aos filósofos iluministas: o contrabando e os brasileiros que estudavam no exterior.

ILUMINISMO



Bênção das bandeiras da Revolução (1817). Dentre as suas causas: o absolutismo monárquico português e os enormes gastos da

Ambos trouxeram aquelas ideias para o Brasil e, tanto aqui quanto lá, algumas revoltas se estabeleceram, entre elas:

- A Inconfidência Mineira (1789);
- A Conjuração Baiana (1798);
- A Revolução Pernambucana (1817).

Todas foram derrotadas pelas forças portuguesas, mas até mesmo a independência brasileira, em 1822, foi influenciada pelo Iluminismo.

Ou seja, o **pensamento iluminista**, de caráter burguês e liberal, ecoou muito depois do século das luzes e também, para muito longe do berço francês.

Contribuiu para criar uma nova estrutura social, com reconhecimento de direitos, constituições, separação de poderes e, claro, destituiu muitas monarquias.

REVOLUÇÃO FRANCESA



REVOLUÇÃO FRANCESA

O que foi?

A Revolução Francesa foi um marco na história da humanidade, pois inaugurou um processo que levou à **universalização dos direitos sociais e das liberdades individuais** a partir da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Este ciclo revolucionário aconteceu na França entre **1789 e 1799** e marcou o fim do **absolutismo** nesse país. Essa revolução, além de seu **caráter burguês**, teve uma grande participação popular e atingiu um alto grau de radicalismo, uma vez que a situação do povo francês era precária em virtude da crise que o país enfrentava. A Revolução Francesa só foi possível graças à popularização dos ideais do **Iluminismo**.



La Liberté guidant le peuple (1830) de Eugène Delacroix, uma das representações mais célebres da "Liberdade" como uma mulher nas barricadas. A obra tornou-se símbolo da

REVOLUÇÃO FRANCESA

Causas:

A burguesia francesa, preocupada em **desenvolver a indústria no país**, tinha como objetivo destruir as barreiras que restringiam a liberdade de comércio internacional. Desta forma, era preciso que se adotasse na França, segundo a burguesia, o **liberalismo econômico**.

A burguesia exigia também a **garantia de seus direitos políticos**, pois era ela quem sustentava o Estado, posto que o clero e a nobreza estavam livres de pagar impostos.

Apesar de ser a classe social economicamente dominante, sua posição política e jurídica era limitada em relação ao Primeiro e ao Segundo Estados.

Às vésperas da revolução de 1789, a **crítica situação econômica** exigia reformas urgentes e gerava uma **grave crise política**.



Leon Cogniet (1794-1880) A Guarda Nacional de Paris parte para o Exército em setembro de 1792.

REVOLUÇÃO FRANCESA

Os três Estados

Pressionado pela crise, o rei Luís XVI convoca os Estados Gerais, uma assembléia formada pelas três divisões da sociedade francesa:

- **Primeiro Estado** - composto pelo clero;
- **Segundo Estado** - formado pela nobreza;
- **Terceiro Estado** - composto por todos aqueles que não pertenciam ao Primeiro nem ao Segundo Estado, no qual se destacava a burguesia.

O **Terceiro Estado**, mais numeroso, pressionava para que as votações das leis fossem individuais e não por Estado. Somente assim, o Terceiro Estado poderia passar normas que os favorecessem. No entanto, o **Primeiro e o Segundo Estado** recusaram esta proposta e as votações continuaram a ser realizadas por Estado. Desta forma, reunidos no Palácio de Versalhes, o Terceiro Estado e parte do Primeiro Estado (baixo clero) se separam da Assembleia. Em seguida, declaram-se representantes da nação, formando a Assembleia Nacional Constituinte e jurando permanecer reunidos até que ficasse pronta a Constituição.



O Terceiro Estado, composto de trabalhadores urbanos e camponeses, comerciantes e profissionais liberais, era a faixa da população sobre a qual recaía a maior parte dos impostos estatais, destinados a sustentar os outros dois estratos, menos numerosos: a nobreza e o clero.

REVOLUÇÃO FRANCESA

Monarquia Constitucional (1789-1972)

No dia 26 de agosto de 1789 foi aprovada pela Assembleia a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Esta Declaração assegurava os princípios da liberdade, da igualdade, da fraternidade ("*Liberté, égalité, fraternité*" - lema da Revolução), além do direito à propriedade.

A recusa do rei Luís XVI em aprovar a Declaração provoca novas manifestações populares. Os bens do clero foram confiscados e muitos padres e nobres fugiram para outros países. A instabilidade na França era grande.



→ Dentre os muitos artigos da constituição de 1791 podemos destacar:

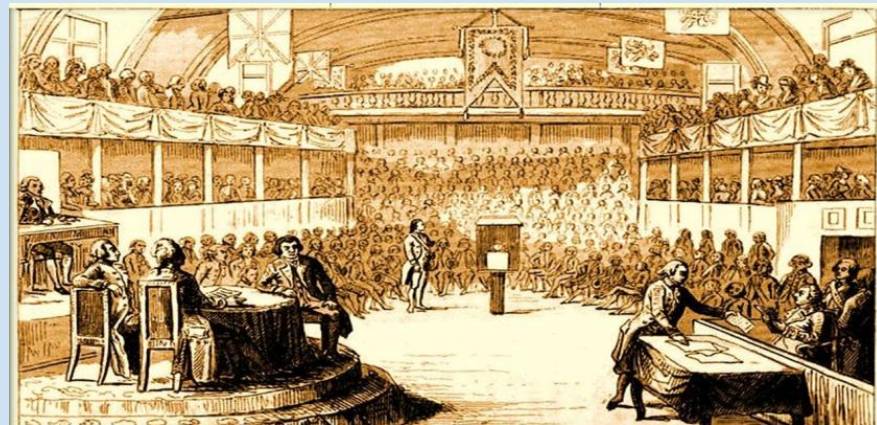
- o governo foi transformado em **monarquia constitucional**;
- o **poder executivo caberia ao rei**, limitado pelo legislativo, constituído pela Assembleia;
- os deputados teriam **mandato de dois anos**;
- o **voto não teria caráter universal**: só seria eleitor quem tivesse uma renda mínima (voto censitário);
- **suprimiu-se os privilégios** e as antigas ordens sociais;
- **manteve-se a escravidão** nas colônias.

REVOLUÇÃO FRANCESA

Girondinos X Jacobinos

Jacobinos: Eram representantes da pequena burguesia e favoráveis a continuidade da revolução. Esse grupo lutava para que as classes mais humildes também fossem beneficiadas pelas mudanças e tivessem os mesmos direitos políticos. Foram apoiados pelos sans-cullotes e eram contra a monarquia.

Girondinos: Eram representantes da alta burguesia e pretendiam conter o movimento revolucionário. Temiam que as classes populares assumissem o controle da revolução. Eram contrários às mudanças radicais, pois temiam prejuízo em seus negócios.



Curiosidade: Durante a Assembleia Constituinte de 1789, os **Jacobinos sentavam-se à esquerda**, enquanto os **Girondinos, à direita**, além da Planície (no centro). Por isso, os posicionamentos políticos atuais são conhecidos como esquerda, direita e centro, levando em consideração os ideais políticos ocorridos nesta Assembleia.

REVOLUÇÃO FRANCESA

O Terror (1792-1794)

Internamente, a crise começava a provocar divisão entre os próprios revolucionários. Foi assim instalada a **ditadura jacobina** que introduziu novidades na Constituição como:

- Voto universal e não censitário;
- fim da escravidão na colônias;
- congelamento de preços de produtos básicos como o trigo;
- instituição do Tribunal Revolucionário para julgar os inimigos da Revolução.

Nessa altura, foram ordenadas a morte, pela guilhotina, de várias pessoas que eram contra a revolução. O próprio rei Luís XVI foi morto desta forma em 1793. Essa fase, entre 1793 e 1794, é conhecida como “O Terror”. A **Lei dos Suspeitos** aprovava a prisão e a morte cruel dos anti revolucionários. Nessa mesma altura, as igrejas eram encerradas e os religiosos obrigados a deixar seus conventos. Aqueles que recusavam eram executados. Para os ditadores, essas execuções eram uma forma justa de acabar com os inimigos. Essa atitude causava terror na população francesa que se voltou contra **Robespierre** e o acusou de tirania. Nessa sequência, após ser detido, também Robespierre foi executado na ocasião que ficou conhecida como “**Golpe do 9 Termidor**”, em 1794.

REVOLUÇÃO FRANCESA

Diretório (1794-1799)

A fase do Diretório dura cinco anos de 1794-1799 e se caracteriza pela ascensão da alta burguesia, **os girondinos no poder**. Recebe este nome, pois eram cinco diretores que governavam a França neste momento. Inimigos dos jacobinos, seu primeiro ato é revogar todas as medidas que eles haviam feito durante sua legislação.

No entanto, a situação era delicada. Os girondinos atraíram a antipatia da população ao revogar o congelamento de preços, por exemplo. Diante desta situação, o Diretório recorre ao Exército, na figura do jovem e brilhante general **Napoleão Bonaparte** para conter os ânimos dos inimigos. Desta maneira, Bonaparte dá um golpe - **o 18 Brumário** - onde instaurou o Consulado, um governo mais centralizado que traria paz ao país por alguns anos. Napoleão leva os ideais da Revolução Francesa guerreando por toda Europa, dando início às **Guerras Napoleônicas** em 1803.



Napoleão atravessando os Alpes (1801-1802), obra de Jacques-Louis David.

REVOLUÇÃO FRANCESA

Consequências

Os dez anos da Revolução Francesa geraram diversas consequências para a França e para o mundo. Algumas consequências de destaque foram:

- Fim dos privilégios de classe na França;
- Fim de qualquer resquício do feudalismo no país e início da consolidação do capitalismo;
- Início do processo de queda do absolutismo na Europa e na França;
- Inspiração para movimentos de independência no continente americano;
- Popularização da república como forma de governo;
- Separação entre os poderes;
- Imposição das liberdades individuais, que tornavam os homens “iguais perante a lei”.





REVOLUÇÃO RUSSA

REVOLUÇÃO RUSSA

O que foi?

Durante o século XIX, a **Rússia** era considerada, juntamente com países como Inglaterra, França, Alemanha e Áustria, **uma das maiores potências de toda a Europa**. Entretanto, enquanto esses países encontravam-se em um grande processo de **industrialização** e modernização, a Rússia ainda estava em um patamar considerado atrasado.

Com economia baseada principalmente na agricultura, o **sistema feudal ainda era predominante entre os russos**, de modo que os senhores feudais não admitiam que se iniciasse o processo de **modernização produtiva e econômica**. Por se tratar de um Império, comandado pelo czar (imperador russo), o país estava submetido às decisões do mesmo, inclusive a própria Igreja Católica Ortodoxa, religião dominante na Rússia.



Soldados armados carregam uma faixa com a inscrição 'Comunismo', rua Nikolskaya, Moscou, outubro de 1917

REVOLUÇÃO RUSSA



A Rússia às vésperas da revolução: Estado despótico apoiado pela nobreza proprietária de terras e pela Igreja Ortodoxa Russa; e economia baseada na

Em meados do século XIX, a Rússia entrou na **Guerra da Crimeia**, contra Inglaterra, França e Turquia. Mas, por **se encontrarem em um patamar industrial extremamente atrasado**, os russos saíram derrotados do conflito, forçando o czar Alexandre II a tomar uma série de providências. Com isso, a servidão foi abolida, as terras foram vendidas aos camponeses e novas áreas agrícolas foram ocupadas.

Essas medidas levaram a um crescimento importante da Rússia, que passou a se tornar um dos principais países exportadores de grãos. Ao mesmo tempo, a **população** cresceu bastante e, com esse “boom”, problemas como **fome** e desemprego também surgiram. O Império precisou, finalmente, **investir no processo de industrialização**.

REVOLUÇÃO RUSSA

Isso levou à criação de várias fábricas estrangeiras na Rússia, resultando nas maiores taxas de crescimento entre os países europeus nas últimas duas décadas do século XIX. Apesar da modernização, **o modelo absolutista se mantinha intacto no poder**, o que trouxe um grande descontentamento para a população, cada vez mais organizada e unida.



O czar Nicolau II posa com seus filhos e oficiais da guarda cossaca em 1916.

REVOLUÇÃO RUSSA

O início da Revolução

Em 1904, a Rússia entrou novamente em uma guerra, desta vez contra o Japão. Como todo conflito, esse resultou em graves consequências para o povo russo, desorganizando a economia e refletindo, principalmente, nos camponeses e operários. A derrota para os japoneses também fez com que os ânimos se acirrassem, elevando ainda mais a **insatisfação contra o czar**.

Já no ano seguinte, em uma **manifestação popular** por melhores condições de vida e pela instalação de um parlamento, o czar respondeu com um massacre, matando várias pessoas em um conflito que é considerado o **marco inicial da Revolução Russa**. Como não poderia deixar de ser, o resultado foi uma insatisfação ainda maior da população. Apesar disso, o imperador fez algumas concessões a fins de se evitarem novos conflitos, como a criação do **parlamento de Duma**.



A Revolução de Fevereiro começou com a iniciativa tomada em seus próprios termos pela parte mais oprimida e pisada do proletariado, as mulheres.

REVOLUÇÃO RUSSA



Em outubro de 1917, bolcheviques liderados por Lênin tomaram o poder e instalaram regime socialista.

Entre os anos de 1907 e 1914, a **Rússia** encontrou um ambiente relativamente ameno, com a volta do crescimento econômico e a distribuição de terras aos camponeses. Mas, ao longo do tempo, a oposição começou a ganhar bastante força, principalmente com o **lado socialista baseado nas ideias de Karl Marx**. Nesse sentido, a ideia era que os problemas somente acabariam com a abolição do **capitalismo** e a consequente implantação do **comunismo**.

Divididos em dois grupos distintos, os comunistas tinham ideias mais radicais (bolcheviques, liderados por **Lenin**) e moderadas (**mencheviques**). Com o estouro da **Primeira Guerra Mundial**, em 1914, várias consequências recaíram sobre a Rússia, com a desorganização econômica, a fome e a pobreza, os protestos contra o império e, finalmente, a **renúncia por parte do czar**, em 1917.

REVOLUÇÃO RUSSA

A queda do imperador fez com que um cenário de disputa surgisse, de modo que o **governo provisório**, ocupado pela **burguesia**, adotasse algumas medidas que iam desde a **anistia** para presos políticos até a redução da jornada de trabalho para 8 horas. Apesar disso, **os camponeses, que queriam terras, e os operários, que buscavam melhores salários, continuavam insatisfeitos.**



Revolução russa de 1917

REVOLUÇÃO RUSSA

Causas da Revolução Russa e a tomada do poder

Em um contexto de grande disputa política, os **bolcheviques** passaram a ocupar o cargo de porta-voz da oposição. Esse cenário também favoreceu o surgimento dos **sovietes**, grupos políticos que nasceram no meio das camadas populares. Dessa forma, era possível encontrar sovietes oriundos de grupos de camponeses, operários e até mesmo soldados.

Em um crescente cenário de **insatisfação popular**, que se acumulava desde o período imperial até as decisões burguesas tomadas pelo governo provisório, os grupos sovietes e bolcheviques eram vistos como a solução. Assim, apoiado por essas camadas da população e, em conjunto com uma milícia popular, **Lênin conquista a capital**, forçando a **renúncia do poder provisório** e assumindo o governo em 1917.



Em 1922, cinco anos após a revolução, foi instituída a URSS (União das Repúblicas Soviéticas Socialistas).

REVOLUÇÃO RUSSA

Consequências da Revolução Russa

Agora no poder, Lênin busca a realização e a **implantação de uma sociedade igualitária e libertária**. Dessa forma, várias medidas foram tomadas, como:

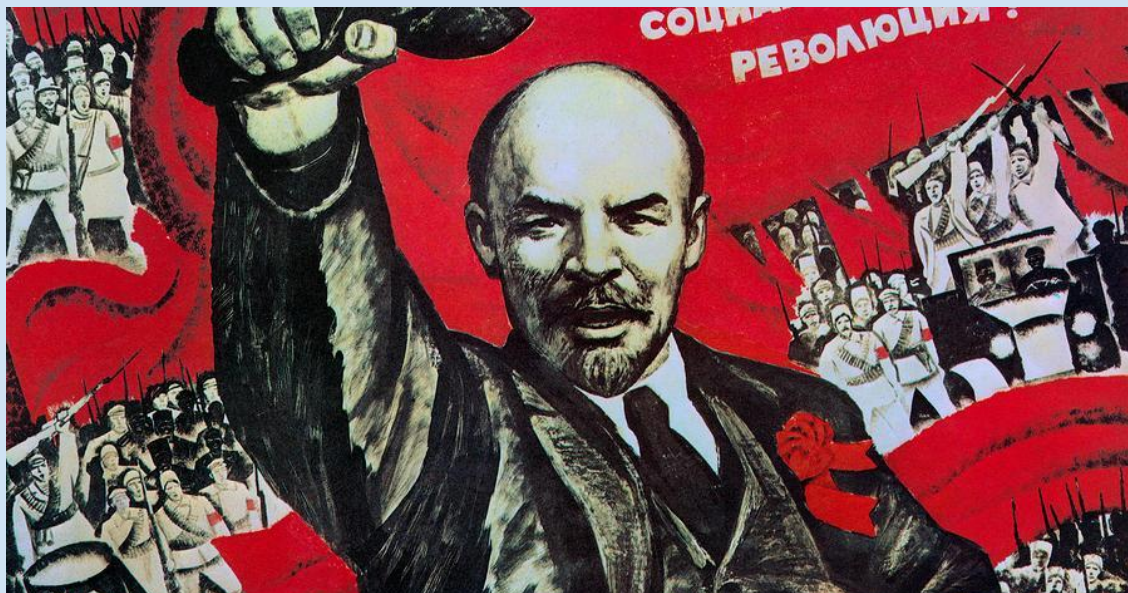
- **desapropriação das terras** de burgueses e da Igreja;
- **distribuição** dessas terras aos camponeses;
- **estatização** dos meios de produção (fábricas, lojas, bancos etc.).

O início do **governo de Lênin** foi marcado, ainda, por uma **guerra civil** que abalou profundamente o país. Liderado por **Trotsky**, o Exército Vermelho derrotou o Exército Branco (oposição à revolução) e manteve os bolcheviques no poder. Entretanto, o cenário ainda era de paralisação econômica e crise social.



Trotsky discursando ao Exército Vermelho. Seu objetivo principal era defender a Revolução de Outubro e viabilizar a vitória dos comunistas da Guerra Civil iniciada com o golpe leninista.

REVOLUÇÃO RUSSA



Lênin foi o idealizador da NEP. Seus princípios baseavam-se em: estabelecer liberdade de comércio interno, liberdade de salário aos trabalhadores, permissão de entrada de capitais estrangeiros para a

Entre os anos de 1907 e 1914, a Rússia encontrou um ambiente Buscando a restauração da confiança no governo, foi lançada **Nova Política Econômica (NEP)**, que estimulava a produção interna e a entrada de capital externo na Rússia. Esse processo resultou na volta do crescimento econômico e no fortalecimento industrial e agrícola do país.

Em 1922, cinco anos após a revolução, foi instituída a **URSS (União das Repúblicas Soviéticas Socialistas)**.

REVOLUÇÃO RUSSA

Conclusão

Após a **morte de Lênin**, no ano de 1924, uma disputa pelo poder foi travada por Trotsky e **Stálin**, de modo que o segundo saiu vencedor e assumiu o governo. Trotsky fugiu do país e foi morto na Cidade do México, em 1940.

Ao mesmo tempo em que a **URSS** se tornou **protagonista no cenário mundial**, derrotando o **nazismo** na **Segunda Guerra** juntamente com Estados Unidos e Reino Unido, o regime totalitarista também é considerado extremamente rígido, principalmente nos tratos com a oposição e a imprensa, sendo responsável por inúmeras mortes.



Stalin, Lenin e Mikhail Kalinin, reunidos em 1919. Todos os três eram "velhos bolchevistas" — membros do partido antes da Revolução de Outubro

REVOLUÇÃO RUSSA

A **Revolução Russa de 1917** é um dos movimentos sociais e políticos mais importantes da **História**, principalmente para o desenvolvimento de todo o contexto vivido no **século XX na Rússia**. Suas repercussões ecoam em diversas partes do mundo até os dias de hoje, influenciando governos em vários países e a própria forma de se fazer política, em tendências de esquerda e direita.



Revolução foi o mais significativo movimento social, político e econômico do século 20 mudando o mapa geopolítico mundial.

A dark, historical photograph of World War I soldiers in a trench. The soldiers are wearing helmets and carrying equipment. A teal dashed line runs horizontally across the middle of the image.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

A **Primeira Guerra Mundial**, que durou de 1914 a 1918, foi um **conflito político e militar entre as principais potências econômicas do início do século XX**. A Grande Guerra devastou as nações envolvidas, gerando traumas, problemas econômicos e muitas outras consequências que falaremos mais a frente.

Para compreender os **motivos e as consequências de uma das guerras mais devastadoras** é preciso retomar alguns aspectos e o cenário político e econômico mundial.

Além do enfrentamento direto das nações citadas, outras dezenas de países se envolveram na **Primeira Guerra Mundial**, como por exemplo Brasil, Estados Unidos, Itália, Portugal, China, Império Turco-Otomano, entre outros. O saldo final do conflito contabilizou **mais de 10 milhões de mortos**, entre militares e civis e mais de 20 milhões de feridos.



Quando abordamos a Primeira Guerra uma coisa podemos afirmar: sem dúvida, depois dela o mundo não foi mais o mesmo.

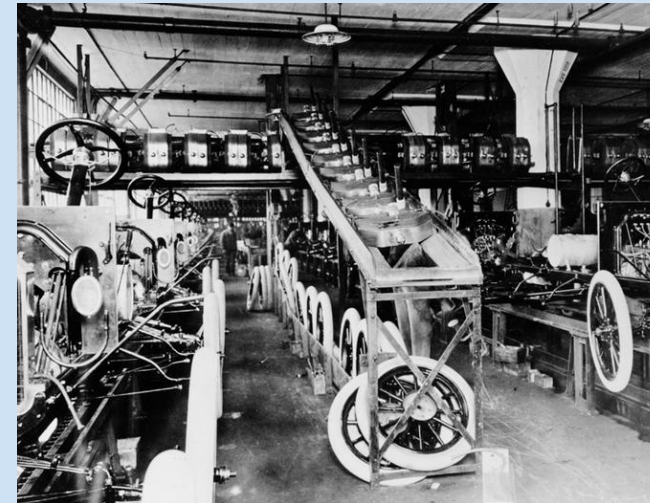
PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Causas da Primeira Guerra Mundial

As **motivações para o desencadeamento da Primeira Guerra Mundial** aconteceram ao longo do século XIX e XX e foram se somando até que o conflito eclodiu de fato.

Entre o final do século XIX e início do século XX, o mundo encontrava-se dividido e explorado pelas grandes potências europeias e os Estados Unidos. Em todos os cinco continentes havia dominação imperialista e as grandes potências brigavam para expandir seus territórios.

Devido ao **desenvolvimento das indústrias** e da economia de forma geral, o Império Alemão chegou a superar a Inglaterra em vários setores. Os alemães tomaram o mercado antes dominados pelos ingleses na Europa e no Oriente. A consagrada marinha inglesa se via ameaçada pelo grande crescimento da marinha alemã e temia a perda da sua hegemonia.



A **Segunda Revolução Industrial** nasceu com o progresso científico e tecnológico ocorrido na Inglaterra, França e Estados Unidos, por volta da segunda metade do século XIX.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Em 1870, a Alemanha já tinha ganhado outro inimigo ao vencer a França na Guerra Franco-Prussiana, conquistando a região da Alsácia-Lorena. Com a derrota, os franceses tiveram que **entregar a região** rica em jazidas de ferro e carvão mineral. Nos anos seguintes os franceses sentiram-se humilhados por terem que importar carvão dos alemães.

Enquanto os germânicos começavam a colecionar inimigos, o governo e a imprensa tentavam convencer a população de que uma guerra seria benéfica. Junto ao crescimento econômico, o discurso inflamado e a propaganda, a **tensão entre as nações europeias estava prestes a explodir**.

Por ter chegado atrasada na distribuição das colônias na Ásia e na África, a Alemanha e a Itália ficaram apenas com as “migalhas do banquete imperialista”. Para conseguir mais colônias, **uma solução apontada pelo governo germânico era atacar e dominar os países já colonizados**.



O crescimento econômico e industrial da Alemanha nas últimas décadas do século XIX fez com que antigos rivais, França e Inglaterra, se juntassem para manter suas posições de destaque no concerto

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL



O expansionismo alemão e a transformação da Alemanha na maior potência industrial da Europa, fizeram brotar contra ele uma rivalidade na França, Inglaterra e Rússia; O imperialismo e o colonialismo gerados pelo extraordinário crescimento industrial que acirrava os choques de interesse econômico e político entre as potências industrializadas;

Enquanto todos esses eventos aconteciam na Europa ocidental, no lado oriental do continente a Rússia, governada por um Cezar (imperador), tinha interesses em estender seu território na região dos Bálcãs. **O problema é que o Império Austro-Húngaro pretendia a mesma coisa.**

Como o Império Austro-Húngaro era formado por vários povos, entre eles os tchecos, eslovacos, croatas, poloneses e sérvios, a Rússia pretendia criar um Estado único para unir todos os povos eslavos, o que ficou conhecido como **pan-eslavismo**. Para isso, começou a estimular a revolta anti-austriaca.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Política das alianças

Diante de tantas tensões e faíscas, os países europeus começam a **criar alianças para que houvesse apoio entre ambas** caso uma delas fossem atacadas. Além disso, as alianças envolviam acordos políticos, militares e financeiros secretos.

As alianças foram divididas da seguinte forma:

- **Tríplice Aliança:** formada em 1882 por Itália, Império Austro-Húngaro e Alemanha (mais tarde a Itália entra para a Tríplice Entente).
- **Tríplice Entente:** formada em 1907 por Rússia, Grã-Bretanha e França.



Os sistemas em confronto no início da guerra (1914).

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Estopim da Primeira Guerra Mundial

Com toda essa situação crítica, a Europa tornou-se um barril e pólvora. O pavio desse barril foi aceso quando o arquiduque **Francisco Ferdinando**, herdeiro do trono austríaco, resolveu visitar Sarajevo, capital da Bósnia. Enquanto o futuro rei da Áustria desfilava em carro aberto pelas ruas de Sarajevo, um terrorista da organização mão-negra disparou contra Ferdinando.

A Áustria acusou a Sérvia de estar envolvida no atentado e a troca de insultos culminou na troca de tiros em 1914. A partir daí, a **Rússia declarou guerra à Áustria**; Alemanha declarou Guerra à Rússia e França e Inglaterra entraram no conflito logo em seguida. A Itália tinha recebido a promessa de obter territórios que estavam dominados pela Áustria, por isso, **entrou para o lado da Tríplice Entente**.



Ataque ao arquiduque Franz Ferdinand.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Fases da Primeira Guerra Mundial

A **Primeira Guerra Mundial** pode ser dividida em três fases. A primeira fase é conhecida como Guerra de Movimento (1914), a segunda fase é a Guerra de Trincheiras (1915 – 1917) e, por fim, a Segunda Guerra de Movimento ou Fase Final (1918).

Nos primeiros meses as tropas tiveram como estratégia a movimentação e a ocupação dos fronts. Os alemães se movimentaram rapidamente e em poucas semanas já estavam próximo de Paris.



Este período ficou conhecido por ocorrerem vários ataques muito rápidos.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

A partir de 1915, a segunda fase tinha como estratégia tentar conservar as posições dos fronts sem perder território para os inimigos. As **trincheiras** eram complexos de túneis, valas e abrigos. **Ali os soldados lutavam, dormiam e comiam.** Contudo, estavam expostos aos ataques aéreos, armas químicas e doenças. Os fronts eram protegidos com cercas de arames, colunas de ferros e sacos de areia.

A Guerra de Trincheira foi o período mais sangrento dessa batalha. Os conflitos aconteciam, quase sempre, nas áreas rurais e as conquistas territoriais eram lentas. Nesse período os dois blocos estavam equilibrados e a guerra ainda não apontava um vencedor.



Entrincheirados, os soldados suportavam todos os rigores da guerra e da natureza, como o frio. Doenças proliferavam nas frentes de batalha, elevando o número de mortos. Estacionados nas trincheiras, os soldados tornavam-se alvos fáceis dos bombardeios aéreos

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL



A entrada americana na Primeira Guerra Mundial veio em abril de 1917, após dois anos e meio de esforços do presidente Woodrow Wilson para manter os Estados Unidos neutros.

Enquanto todos esses eventos aconteciam na A terceira e última fase foi marcada pela entrada de novas armas e um contingente grande de soldados **enviados pelos Estados Unidos para o bloco da Entente**. Em 1917, devido a um processo revolucionário (a Revolução Russa), a Rússia deixou a guerra.

A chegada dos norte-americanos possibilitou a invasão da Itália e da França. No final de 1918, já com sinais de fracasso, o povo alemão pressionou o rei Guilherme II que abdicou do trono. Em seguida foi instaurada a república no país e a Alemanha teve sua derrota decretada na **Primeira Guerra Mundial**. A paz só foi de fato estabelecida em 1919, depois da assinatura do **Tratado de Versalhes**.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Consequências da Primeira Guerra Mundial

Dentre as principais **consequências da Primeira Guerra Mundial**, podemos destacar cerca de milhões de mortos entre civis e militares o que provocou uma mudança no mapa da Europa. Os países derrotados entraram em grandes crises, problemas sociais como o desemprego, fome, pobreza e **grande instabilidade política e social**, fato que favoreceu o surgimento de **regimes totalitários** anos depois na Europa.

Além disso, é fundamental compreender o **Tratado de Versalhes assinado em 1919**, na qual a Alemanha foi considerada responsável pela guerra e deveria pagar indenização aos países vitoriosos. Neste tratado a região da **Alsácia-Lorena** foi reincorporada à França e os alemães foram proibidos de continuar com a produção de armamento.

Por fim, houve a criação da **Liga das Nações**, uma organização internacional com objetivo de reunir as potências vencedoras da Primeira Guerra Mundial para **negociar acordo de paz e evitar novos conflitos mundiais**. Sua criação foi baseada nos 14 pontos do presidente americano Woodrow Wilson, em que consistia em bases fundamentais para a reorganização ordem mundial no pós-guerra.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Brasil na Primeira Guerra Mundial

A participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial foi tímida e aconteceu apenas no último ano, a partir 1917. Não houve envio de soldados brasileiros para as batalhas. Após o ataque de um navio brasileiro carregado de café por navio alemães, o **Brasil declarou guerra à Tríplice Aliança**.

A participação brasileira se deu **através do envio de equipes médicas, de armamentos e equipamentos de soldados**, além da exportação de produtos agrícolas como café, borracha, açúcar e demais gêneros aos aliados da Entente.



Entrada do país na Primeira Guerra guarda semelhanças com ingresso no conflito mundial seguinte. Precariedade das Forças Armadas e fraqueza econômica só permitiram contribuição simbólica aos Aliados.



SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



A Segunda Guerra Mundial estendeu-se de 1939 até 1945, resultando na morte de **60 milhões a 70 milhões de pessoas**, embora existam estatísticas que sugeriram que a guerra provocou mais que 70 milhões de mortos.

O que foi?

A **Segunda Guerra Mundial** foi o maior conflito da humanidade, acontecendo de 1939 a 1945, em diferentes locais da Oceania, Ásia, África e Europa. Esse conflito foi travado entre **Aliados** (Reino Unido, França, EUA, URSS etc.) e **Eixo** (Itália, Alemanha, Japão etc.) e teve como consequências a morte de, aproximadamente, 60 milhões de pessoas e uma destruição material significativa.

A Segunda Guerra Mundial teve como causa direta o **expansionismo da Alemanha** nazista ao longo da década de 1930. O estopim para o conflito deu-se com a **invasão da Polônia** realizada pelos alemães, em setembro de 1939. A Segunda Guerra Mundial ficou marcada pelos horrores do **Holocausto** e do lançamento das bombas atômicas.

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Causas

A Segunda Guerra Mundial está relacionada com a expansão do totalitarismo na Europa e teve como causa direta o **expansionismo germânico** naquele período. Além disso, a **derrota na Primeira Guerra** tornou-se fonte de humilhação e causa de uma grave crise econômica que atingiu a Alemanha na década de 1920.

Esse cenário permitiu a **ascensão do radicalismo da extrema-direita**, cujo expoente máximo foi o nazismo. Os nazistas criticavam os termos do Tratado de Versalhes, defendiam a militarização da Alemanha e tinham opiniões abertamente antissemitas. O crescimento dos nazistas durante a República de Weimar (1919-1933) foi exponencial, muito por conta de Adolf Hitler.

Os nazistas, por fim, assumiram o poder na Alemanha, em 1933, e iniciaram a construção de um governo totalitário. Progressivamente, eles procuraram recuperar a economia alemã e reorganizar o exército alemão (desestruturado desde a Primeira Guerra). Uma vez que as forças militares alemãs eram fortes o bastante, deu-se início à expansão territorial.



Apesar de defender a “raça pura alemã”, o líder do partido Nazista, Adolf Hitler, nasceu na Áustria. A saudação do braço esticado para frente tornou-se obrigatória na Alemanha nazista para todos os cidadãos, além de ser acompanhada pela saudação “Heil, Hitler” (salve, Hitler).

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Causas

A expansão territorial defendida pelos alemães fazia parte de um elemento da ideologia nazista que defendia a formação de um “**espaço vital**” que abrigaria os arianos. Em 1938, os alemães iniciaram uma campanha para garantir a unificação da Alemanha e Áustria. Isso se concretizou em março de 1938, em um evento conhecido como **Anschluss**.

Depois, os alemães voltaram-se contra a **Checoslováquia**, por conta de uma região daquele país chamada **Sudetos**. Para contornar essa situação, foi organizada a **Conferência de Munique**, em 1938. Nessa conferência, ingleses e franceses, temerosos de que uma guerra fosse iniciada, cederam às pressões alemãs e permitiram que os alemães invadissem esse território, Hitler firmou que essa seria a **última exigência territorial da Alemanha**, mas estava blefando.

Em 1939, Hitler colocou seu olhos sobre a Polônia. À medida que a tensão entre Alemanha e Polônia aumentava, ingleses e franceses assinaram acordos militares com o segundo país para resguardá-lo, em caso de agressão do primeiro. Como Hitler não acreditava na resposta francesa e inglesa, ele ordenou o **ataque contra a Polônia** em 1º de setembro de 1939. Esse ato de agressão foi considerado o **estopim** da Segunda Guerra, pois, dias depois, Reino Unido e França declararam guerra à Alemanha.



SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



Países Participantes

A Segunda Guerra Mundial teve dezenas de nações participantes, com graus diferentes de envolvimento no esforço bélico. Esse conflito foi lutado por nações do Eixo contra as nações Aliadas, sendo:

- ❑ **Aliados:** Reino Unido, França, EUA e URSS (principais forças);
- ❑ **Eixo:** Alemanha, Itália e Japão (principais forças).

Mapa: Europa em 1943

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Fases da Guerra

- **1ª fase (1939-1941):** Alemães e Japoneses dominavam. Os alemães, por meio da *blitzkrieg*, conseguiram conquistar uma série de nações europeias. Os japoneses conquistaram as colônias de britânicos, franceses e holandeses e realizaram um ataque aos norte-americanos, em **Pearl Harbor**.
- **2ª fase (1942-1943):** Os alemães foram barrados pelos soviéticos na **Batalha de Stalingrado**, e o poder dos alemães declinou. Japoneses derrotados na **Batalha de Midway** e pelos norte-americanos.
- **3ª fase (1944-1945):** Os Aliados invadiram o território germânico na virada de 1944 para 1945. A recusa dos japoneses em renderem-se levou os americanos a atingirem o Japão com duas bombas atômicas (em **Hiroshima e Nagasaki**). A derrota do Eixo trouxe o **fim à guerra**.



Cerca de 92% dos edifícios de Hiroshima e Nagasaki foram destruídos pela explosão. 13 quilômetros quadrados foi transformado em ruínas. A maioria dos atingidos foram imediatamente mortos pela radiação inicial.

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



A batalha de Stalingrado (1942-1943) marcou a virada contra Hitler e a ascensão dos Aliados.

Invasão da União Soviética

O ataque iniciou-se em 1941. O objetivo era **conquistar a União Soviética em até oito semanas**.

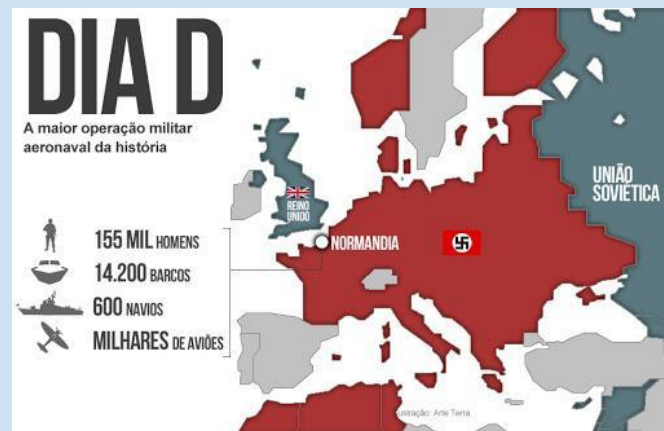
Os alvos eram:

- Leningrado**, cidade que os alemães planejaram conquistar deixando a população morrer de fome. Em 1944 o cerco alemão contra Leningrado foi quebrado;
- Moscou**, a capital soviética. Os alemães quase conquistaram Moscou, mas o enfraquecimento das suas forças repeliram-nos da cidade;
- Stalingrado**, cidade ao sul da URSS. Os alemães tentaram conquistá-la para garantir recursos importantes, como petróleo. A divisão das forças alemãs e a resistência derrotou a Alemanha na maior batalha da Segunda Guerra. Estima-se que o número de mortos em Stalingrado foi de dois milhões de pessoas.

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Derrota da Alemanha

- Alemanha perde o controle sobre a **Itália, reconquistada pelos Aliados**;
- O líder do fascismo italiano, **Mussolini, foi morto** por guerrilheiros que lutavam contra os nazistas;
- No leste europeu, os alemães foram empurrados por milhões de soldados soviéticos;
- Estônia, Polônia, Hungria, entre outros, foram reconquistados pelas forças soviéticas;
- O **Dia D**, abriu uma nova frente de guerra dos Aliados contra os nazistas e aumentou a pressão sobre os alemães;
- Em 1945, os **Aliados conquistaram Berlim**, a capital do país;
- Adolf Hitler cometeu suicídio e, em maio de 1945, a **Alemanha rendeu-se**.



O **Dia D**, aconteceu no dia 6 de junho de 1944 e marcou o início da liberação da França do domínio dos nazistas na Segunda Guerra Mundial. O Dia D também foi extremamente importante ao criar um front ocidental de guerra, o que acentuou o desgaste dos alemães que já lutavam na Itália e no front oriental contra a União Soviética

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



Levemente embriagado, o Marinheiro George Mendonsa saiu comemorando pelas ruas, encontrou uma mulher, que não era sua namorada, vestida de enfermeira e deu-lhe um beijo. A cena foi registrada pelo fotógrafo Alfred Eisenstaedt, da revista "Life", e rodou o mundo como símbolo do fim da Guerra.

Consequências

- Início da **Guerra Fria** (bipolarização do mundo);
- Alemanha perdeu territórios para os soviéticos e ocupada por tropas britânicas, americanas, francesas e soviéticas;
- Foram criados **tribunais** que julgaram os **crimes de guerra** cometidos por alemães e japoneses;
- Pessoas que estiveram diretamente envolvidas com o **Holocausto** e com os massacres cometidos pelo Japão na Ásia foram julgadas no **Tribunal Militar Internacional de Nuremberg** e no **Tribunal Internacional para o Extremo Oriente**;
- Foi criada a Organização das Nações Unidas, (**ONU**) e responsável pela manutenção da paz entre as nações;
- Criação de um plano de reconstrução da Europa Ocidental financiado pelos Estados Unidos: o **Plano Marshall**.

GUERRA FRIA



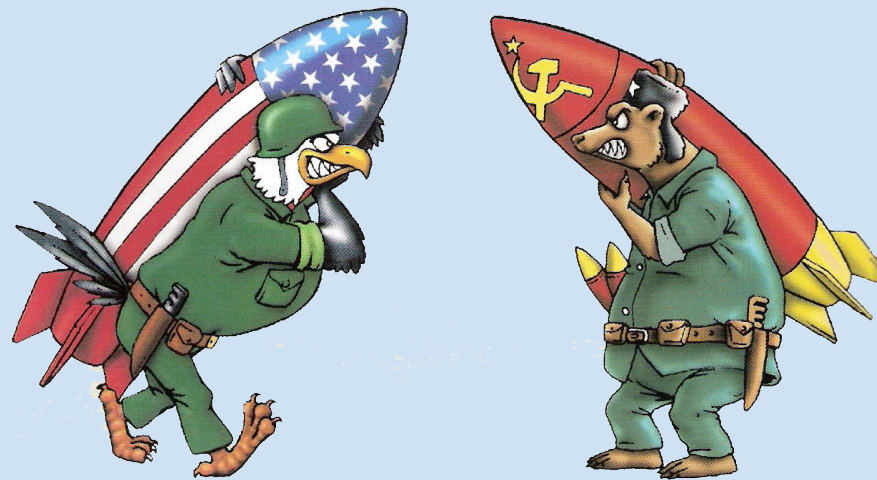
GUERRA FRIA

Como surgiu

A Guerra Fria, que teve seu início logo após a Segunda Guerra Mundial (1945) e a extinção da União Soviética (1991), é a designação atribuída ao período histórico de disputas estratégicas e conflitos indiretos entre os Estados Unidos e a União Soviética, disputando a hegemonia política, econômica e militar no mundo.

Origem do nome

É chamada "fria" porque não houve uma guerra direta (não houve conflito armado) entre as superpotências, dada a inviabilidade da vitória em uma batalha nuclear.

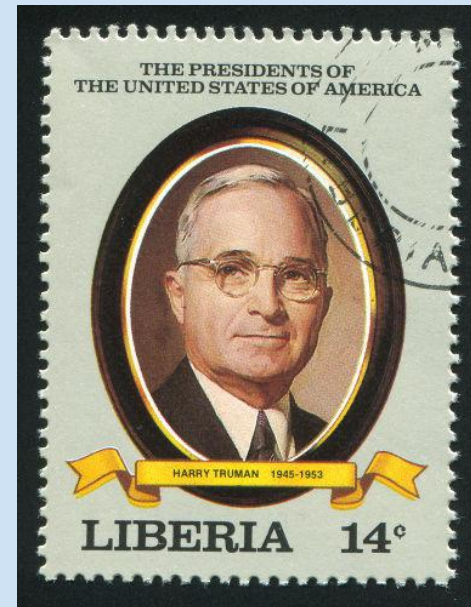


GUERRA FRIA

Causas

A União Soviética buscava implantar o socialismo em outros países para que pudessem expandir a igualdade social, baseado na economia planificada, partido único (Partido Comunista), igualdade social e falta de democracia. Enquanto os Estados Unidos, a outra potência mundial, defendia a expansão do sistema capitalista, baseado na economia de mercado, sistema democrático e propriedade privada.

- Contraste entre o **capitalismo e socialismo**;
- EUA e URSS conflitavam em outros países, como na Coreia e no Vietnã;
- Harry Truman (capitalista) lança o **Plano Marshal**;
- A URSS cria em 1949, o **Comecon**;



Harry Truman, Presidente dos EUA, 1947.

GUERRA FRIA



Causas

- Alemanha adere o Plano Marshal, o que provocou a divisão da Alemanha em **Alemanha Oriental** (URSS) e **Alemanha Ocidental** (EUA);
- Em 1949, EUA e seus aliados criam a **Otan** (Organização do Tratado do Atlântico Norte);
- União Soviética e seus aliados assinam o **Pacto de Varsóvia**;
- Aliados da Otan: Estados Unidos, Canadá, Grécia, Bélgica, Itália, França, Alemanha Ocidental, Holanda, Áustria, Dinamarca, Inglaterra, Suécia, Espanha.
- Aliados do Pacto de Varsóvia: União Soviética, Polónia, Cuba, Alemanha Oriental, China, Coreia do Norte, Iugoslávia, Tchecoslováquia, Albânia, Romênia.

GUERRA FRIA

Plano Marshal

- Era um oferecimento de empréstimos com juros baixos e investimentos para que os países arrasados na Segunda Guerra Mundial pudessem se recuperar economicamente.

Otan

- Tinha como objetivo manter alianças militares para que estes pudessem se proteger em casos de ataque.

Comecon

- Era uma espécie de contestação ao Plano Marshall que impedia seus aliados socialistas de se interessar ao favorecimento proposto pelo então inimigo político.

Pacto de Varsóvia

- Tinha como objetivo a união das forças militares de toda a Europa Oriental.

GUERRA FRIA

Características

- **Polarização:** por meio de dois blocos, um sob influência americana e outro sob influência soviética, foi a grande marca da Guerra Fria. Com isso, americanos e soviéticos possuíam uma retórica agressiva contra seu adversário e tinham aliados estratégicos. Houve uma tentativa de alguns países de realizarem uma política externa independente, sem que fosse necessário aliam-se a algum dos dois países.
- **Corrida armamentista:** a disputa entre as duas nações e a procura por mostrar-se como força hegemônica motivaram ambos a investirem pesadamente no desenvolvimento de armas de destruição em massa, as bombas nucleares e termonucleares.
- **Corrida espacial:** a disputa entre as duas nações manifestou-se também na área tecnológica e, entre 1957 e 1975, concentrou-se na exploração do espaço.
- **Interferência estrangeira:** os dois países realizaram, ao longo dos anos de Guerra Fria, uma série de interferências em nações estrangeiras como forma de garantir seus interesses. O Brasil, por exemplo, foi alvo disso quando os americanos apoiaram o golpe militar de 1964.

GUERRA FRIA



Acontecimentos Importantes da Guerra Fria

- Revolução Chinesa
- Guerra da Coreia
- Crise dos Mísseis em Cuba
- Guerra do Vietnã
- Guerra do Afeganistão de 1979
- Construção do Muro de Berlim

O **muro de Berlim** possuía 155 km de extensão, dividindo a cidade por todo seu centro. Seu objetivo era evitar as fugas de cidadãos alemães do lado oriental, controlado pela RDA (ou **Alemanha Oriental**), para o lado ocidental, controlado pela RFA (ou **Alemanha Ocidental**). Permaneceu de pé por 28 anos e foi o símbolo da polarização causada pela Guerra Fria.

GUERRA FRIA

Fim da Guerra

A falta de democracia, o atraso econômico e a crise nas repúblicas soviéticas acabaram por acelerar a crise do socialismo no final da década de 1980. Em **1989 cai o Muro de Berlim** e as duas Alemanhas são reunificadas.

No começo da década de 1990, o então presidente da União Soviética Gorbachev começou a **acelerar o fim do socialismo** naquele país e nos aliados. Com reformas econômicas, acordos com os EUA e mudanças políticas, o sistema foi se enfraquecendo. Era o fim de um período de embates políticos, ideológicos e militares. **O capitalismo vitorioso**, aos poucos, iria sendo implantado nos países socialistas.



Queda do Muro de Berlim em 1989.

Questão 1

Em nosso país queremos substituir o egoísmo pela moral, a honra pela probidade, os usos pelos princípios, as conveniências pelos deveres, a tirania da moda pelo império da razão, o desprezo à desgraça pelo desprezo ao vício, a insolência pelo orgulho, a vaidade pela grandeza de alma, o amor ao dinheiro pelo amor à glória, a boa companhia pelas boas pessoas, a intriga pelo mérito, o espirituoso pelo gênio, o brilho pela verdade, o tédio da volúpia pelo encanto da felicidade, a mesquinha dos grandes pela grandeza do homem.

(HUNT, L. Revolução Francesa e Vida Privada. In: PERROT, M. (Org.) História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado))

O discurso de Robespierre, de 5 de fevereiro de 1794, do qual o trecho transcrito é parte, relaciona-se a qual dos grupos político-sociais envolvidos na Revolução Francesa?

- a) À alta burguesia, que desejava participar do poder legislativo francês como força política dominante.
- b) Ao clero francês, que desejava justiça social e era ligado à alta burguesia.
- c) A militares oriundos da pequena e média burguesia, que derrotaram as potências rivais e queriam reorganizar a França internamente.
- d) À nobreza esclarecida, que, em função do seu contato, com os intelectuais iluministas, desejava extinguir o absolutismo francês.
- e) Aos representantes da pequena e média burguesia e das camadas populares, que desejavam justiça social e direitos políticos.

Questão 1

Em nosso país queremos substituir o egoísmo pela moral, a honra pela probidade, os usos pelos princípios, as conveniências pelos deveres, a tirania da moda pelo império da razão, o desprezo à desgraça pelo desprezo ao vício, a insolência pelo orgulho, a vaidade pela grandeza de alma, o amor ao dinheiro pelo amor à glória, a boa companhia pelas boas pessoas, a intriga pelo mérito, o espirituoso pelo gênio, o brilho pela verdade, o tédio da volúpia pelo encanto da felicidade, a mesquinha dos grandes pela grandeza do homem.

(HUNT, L. Revolução Francesa e Vida Privada. In: PERROT, M. (Org.) História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado))

O discurso de Robespierre, de 5 de fevereiro de 1794, do qual o trecho transcrito é parte, relaciona-se a qual dos grupos político-sociais envolvidos na Revolução Francesa?

- a) À alta burguesia, que desejava participar do poder legislativo francês como força política dominante.
- b) Ao clero francês, que desejava justiça social e era ligado à alta burguesia.
- c) A militares oriundos da pequena e média burguesia, que derrotaram as potências rivais e queriam reorganizar a França internamente.
- d) À nobreza esclarecida, que, em função do seu contato, com os intelectuais iluministas, desejava extinguir o absolutismo francês.

e) Aos representantes da pequena e média burguesia e das camadas populares, que desejavam justiça social e direitos políticos.

Questão 2

Fala-se muito, nos dias de hoje, em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII – em 1789, precisamente – que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração foi imposta como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o Iluminismo.

FORTES, L. R. S. O iluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a:

- a) modernização da educação escolar.
- b) atualização da disciplina moral cristã.
- c) divulgação de costumes aristocráticos.
- d) universalização do princípio da igualdade civil.
- e) socialização do conhecimento científico.

Questão 2

Fala-se muito, nos dias de hoje, em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII – em 1789, precisamente – que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração foi imposta como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o Iluminismo.

FORTES, L. R. S. O iluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a:

- a) modernização da educação escolar.
- b) atualização da disciplina moral cristã.
- c) divulgação de costumes aristocráticos.
- d) **universalização do princípio da igualdade civil.**
- e) socialização do conhecimento científico.

Questão 3

O ataque japonês a Pearl Harbor e a consequente guerra entre americanos e japoneses no Pacífico foi resultado de um processo de desgaste das relações entre ambos. Depois de 1934, os japoneses passaram a falar mais desinibidamente da “Esfera de coprosperidade da Grande Ásia Oriental”, considerada como a “Doutrina Monroe Japonesa”.

A expansão japonesa havia começado em 1895, quando venceu a China, impôs-lhe o Tratado de Shimonoseki passando a exercer tutela sobre a Coréia. Definida sua área de projeção, o Japão passou a ter atritos constantes com a China e a Rússia. A área de atrito passou a incluir os Estados Unidos quando os japoneses ocuparam a Manchúria, em 1931, e a seguir, a China, em 1937.

Sobre a expansão japonesa, infere-se que:

- a) o Japão tinha uma política expansionista, na Ásia, de natureza bélica, diferente da doutrina Monroe
- b) o Japão buscou promover a prosperidade da Coréia, tutelando-a à semelhança do que os EUA faziam
- c) o povo japonês propôs cooperação aos Estados Unidos ao copiarem a Doutrina Monroe e proporem o desenvolvimento da Ásia
- d) a China aliou-se à Rússia contra o Japão, sendo que a doutrina Monroe previa a parceria entre os dois
- e) a Manchúria era território norte-americano e foi ocupado pelo Japão, originando a guerra entre os dois países

Questão 3

O ataque japonês a Pearl Harbor e a consequente guerra entre americanos e japoneses no Pacífico foi resultado de um processo de desgaste das relações entre ambos. Depois de 1934, os japoneses passaram a falar mais desinibidamente da “Esfera de coprosperidade da Grande Ásia Oriental”, considerada como a “Doutrina Monroe Japonesa”.

A expansão japonesa havia começado em 1895, quando venceu a China, impôs-lhe o Tratado de Shimonoseki passando a exercer tutela sobre a Coréia. Definida sua área de projeção, o Japão passou a ter atritos constantes com a China e a Rússia. A área de atrito passou a incluir os Estados Unidos quando os japoneses ocuparam a Manchúria, em 1931, e a seguir, a China, em 1937.

Sobre a expansão japonesa, infere-se que:

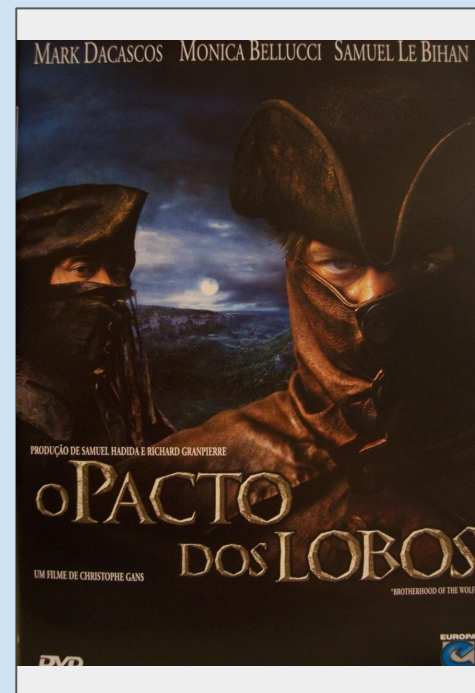
- a) **o Japão tinha uma política expansionista, na Ásia, de natureza bélica, diferente da doutrina Monroe**
- b) o Japão buscou promover a prosperidade da Coréia, tutelando-a à semelhança do que os EUA faziam
- c) o povo japonês propôs cooperação aos Estados Unidos ao copiarem a Doutrina Monroe e proporem o desenvolvimento da Ásia
- d) a China aliou-se à Rússia contra o Japão, sendo que a doutrina Monroe previa a parceria entre os dois
- e) a Manchúria era território norte-americano e foi ocupado pelo Japão, originando a guerra entre os dois países

Para Saber Mais

FILME

Pacto dos Lobos - de Christophe Gans (2002)

O filme é de ação e extrapola a história real sobre o qual foi concebido. Mas ele nos mostra algumas importantes questões da França pré-revolucionária, ruralizada, conservadora e fortemente religiosa do século XVIII. A história gira em torno do ataque de uma fera na região interiorana de Gévaudan, fato esse verdadeiro mas que no filme é apresentado em tom fantástico. Você deve observar a divisão da sociedade, o desprezo pela razão, a presença francesa no Canadá, o controle de imprensa e a visão religiosa dogmática.

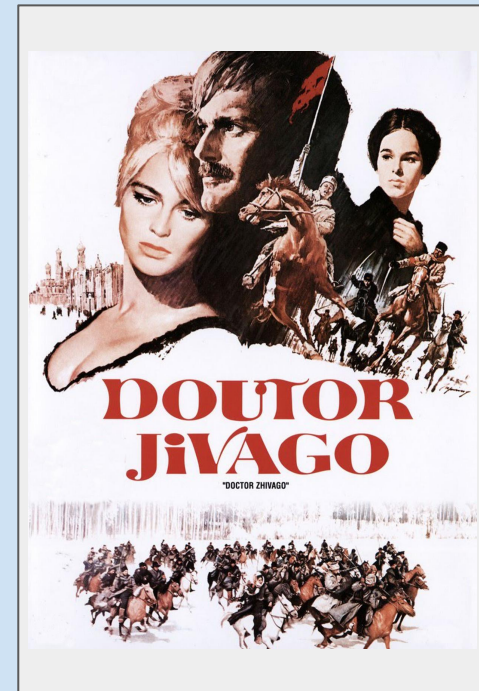


Para Saber Mais

FILME

Dr. Jivago - David Lean (1965)

Superprodução dirigida pelo inglês David Lean (Lawrence da Arábia) que recria os ecos da Primeira Guerra Mundial na Revolução Russa de 1917. Lembrado principalmente como um grande filme romântico, ele tem como protagonistas um médico e poeta (Omar Sharif) e a mulher de um ativista político (Julie Christie) por quem ele se apaixona.



Para Saber Mais

FILME

Glória Feita de Sangue - Stanley Kubrick (1957)

Censurado durante anos na França, o polêmico drama de guerra antibelicista de Stanley Kubrick (2001, Laranja Mecânica) é inspirado em episódio verídico sobre um tribunal militar de exceção que julga soldados franceses acusados de insubordinação durante a Primeira Guerra Mundial. Um corajoso oficial (Kirk Douglas) assume a sua defesa.



Para Saber Mais

FILME

Bastardos Inglórios - de Quentin Tarantino, Eli Roth (2009)

O filme inicia de forma muito interessante. Uma estância suíça produtora de leite é visitada por um general da SS e alguns soldados. O diálogo travado pelo dono da fazenda e pelo comandante da SS é muito elucidativo quanto à visão nazista sobre o povo judeu. Trata-se de uma cena marcante acompanhada pela obra *The Verdict* – Ennio Morricone, como trilha sonora.

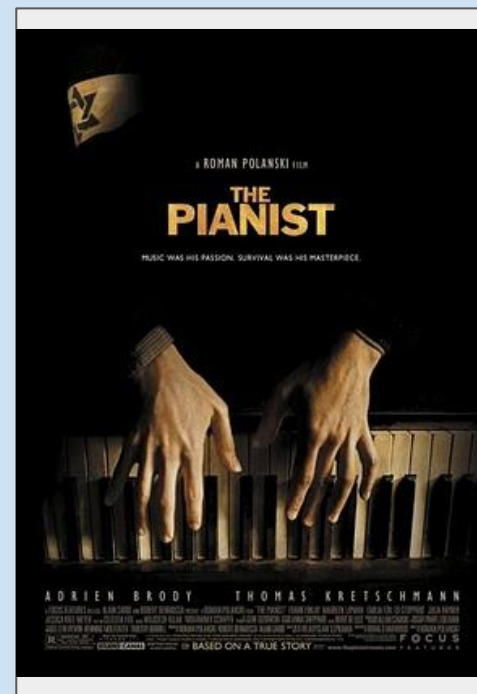


Para Saber Mais

FILME

O Pianista - de Roman Polanski (2002)

Władysław Szpilman, um famoso pianista judeu-polaco que trabalha na rádio de Varsóvia, vê seu mundo ruir com o começo da Segunda Guerra Mundial e a Invasão da Polônia em 1 de setembro de 1939. Após a estação de rádio ser bombardeada pelos alemães, Szpilman vai para casa e descobre que o Reino Unido e a França declararam guerra contra a Alemanha Nazista. Ele e a sua família alegram-se, pensando que a guerra vai acabar logo.



Para Saber Mais

DOCUMENTÁRIO

Guerras do Brasil.doc - de Luiz Bolognesi (2018)

Conheça os fatos e as diferentes versões dos principais conflitos armados da história do país. A narrativa será costurada pelos depoimentos dos principais conhecedores dos fatos.

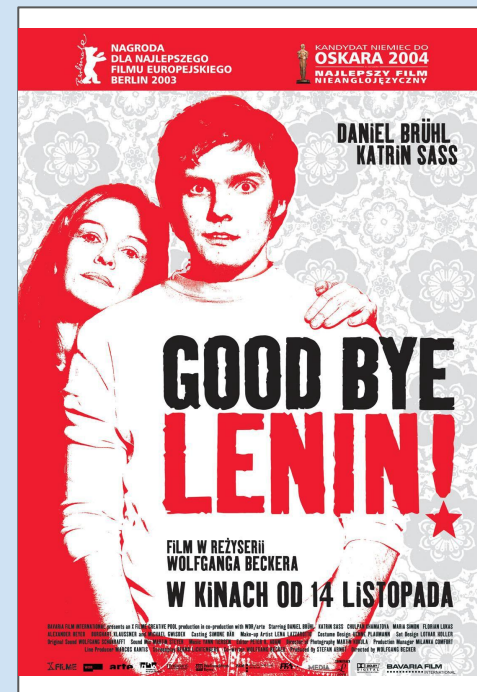


Para Saber Mais

FILME

Adeus, Lênin! - Wolfgang Becker (2003)

Esse filme retrata os momentos finais da Guerra Fria na Alemanha. O desmantelamento da União Soviética, a queda do muro de Berlim e a reintegração das Alemanhas Oriental e Ocidental. O filme ganha pontos ao retratar esse período de tensão de uma maneira mais leve e ao focar no cotidiano das pessoas que viverem nesse período.



Para Saber Mais

Dica: Construa seu próprio mapa mental!

Com os mapas mentais você pode fazer conexões e ter uma visão mais ampla do assunto, e uma rápida compreensão do tema.

O Mapa mental a seguir relaciona os principais fatos ocorridos na segunda guerra Mundial.

Dica: Anote os fatos relevantes, pesquise sobre o que você desconhece e acrescente ao seu mapa.



Conteúdo

Iluminismo

Revoluções

Conflitos Mundiais

Questões

Para Saber
Mais...

Para Saber Mais

Qualquer dúvida sobre as questões ou os assuntos podem falar conosco:

Rudá: 82 99958-0779

Anne: 82 98803-9108

Referências

- Stoodi. **Iluminismo**. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/2018/04/23/o-que-foi-o-iluminismo/>. Acesso em: 28 de abr. de 2020.
- Britannica Escola. **Iluminismo**. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/Iluminismo/481232>. Acesso em: 28 de abr. de 2020.
- Toda Matéria. **Revolução Francesa (1789)**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/revolucao-francesa/>. Acesso em: 29 de abr. de 2020.
- Brasil Escola. **Revolução Francesa**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/revolucao-francesa.htm>. Acesso em: 29 de abr. de 2020.
- História do Mundo. **História da Revolução Francesa**. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/revolucao-francesa.htm>. Acesso em: 29 de abr. de 2020.
- Stoodi. **Revolução Russa (1917)**. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/2019/02/26/revolucao-russa/>. Acesso em: 29 de abr. de 2020.
- História do Mundo. **História da Revolução Russa**. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/revolucao-russa.htm>. Acesso em: 29 de abr. de 2020.
- Stoodi. **Primeira Guerra Mundial**. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/2018/07/02/primeira-guerra-mundial/>. Acesso em: 30 de abr. de 2020.
- Brasil Escola **Segunda Guerra Mundial**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/segunda-guerra-mundial.htm>. Acesso em: 30 de abr. de 2020.
- SóHistória. **Segunda Guerra Mundial**. Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/segundaguerra/>. Acesso em: 30 de abr. de 2020.
- SóHistória. **Guerra Fria**. Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/guerrafria/>. Acesso em: 01 de maio de 2020.
- SóHistória. **Guerra Fria: a guerra ideológica entre duas potencias**. Disponível em: <https://www.politize.com.br/guerra-fria/>. Acesso em: 30 de maio de 2020.